
Paraná Equipamentos S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Paraná Equipamentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paraná Equipamentos S.A. e da Paraná Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Paraná Equipamentos S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.




Paraná Equipamentos S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de abril de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Gabriel Pintarelli Fialho
Contador CRC 1PR066300/O-1

Paraná Equipamentos S.A.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	160.953	55.957	161.000	55.989
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	5.606		5.606	
Contas a receber de clientes (Nota 8)	186.788	147.598	186.788	147.598
Estoques (Nota 9)	227.516	352.393	227.516	352.393
Tributos a recuperar (Nota 10)	27.468	15.704	27.757	15.970
Adiantamentos a fornecedores	26.973	13.240	26.973	13.240
Outros ativos (Nota 11)	37.431	22.534	37.497	22.615
	<u>672.735</u>	<u>607.426</u>	<u>673.137</u>	<u>607.805</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (Nota 10)	1.707	452	1.707	452
Partes relacionadas (Nota 13)	321.905	266.017	321.783	265.895
Tributos diferidos (Nota 25)	33.161	41.593	33.161	41.593
Depósitos judiciais (Nota 23)	81	1.253	81	1.253
Outros ativos (Nota 11)	87.542	20.560	87.542	20.560
	<u>444.396</u>	<u>329.875</u>	<u>444.274</u>	<u>329.753</u>
Investimentos em controladas (Nota 14)	266	267	55	92
Ativos de direito de uso (Nota 12)	3.991	3.049	3.991	3.049
Imobilizado (Nota 15)	89.734	69.780	89.734	69.780
Intangível (Nota 16)	5.478	5.711	5.478	5.711
	<u>99.469</u>	<u>78.807</u>	<u>99.258</u>	<u>78.632</u>
Total do ativo	<u>1.216.600</u>	<u>1.016.108</u>	<u>1.216.669</u>	<u>1.016.190</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante				
Fornecedores (Nota 17)	248.593	25.784	248.593	25.784
Risco sacado a pagar (Nota 17)		125.211		125.211
Passivos de Aval (Nota 18)	9.267		9.267	
Partes relacionadas (Nota 13)	1.772	568	1.772	568
Adiantamentos de clientes	12.339	10.308	12.339	10.308
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	208.495	253.520	208.495	253.520
Passivos de arrendamento (Nota 12)	1.078	757	1.078	757
Salários e encargos sociais	15.994	14.856	15.994	14.856
Tributos a pagar (Nota 20)	7.234	6.505	7.237	6.505
Dividendos a pagar (Nota 13 (c))	18.099	18.111	18.099	18.111
Outros passivos	19.760	14.680	19.760	14.680
	<u>542.631</u>	<u>470.300</u>	<u>542.634</u>	<u>470.300</u>
Não circulante				
Passivos de Aval (Nota 18)	48.236		48.236	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)		2.714		2.714
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	303.934	161.469	303.934	161.469
Passivos de arrendamento (Nota 12)	3.199	2.373	3.199	2.373
Provisões para contingências (Nota 21)	10.972	13.512	10.972	13.512
Outros passivos	690	178	690	178
	<u>367.031</u>	<u>180.246</u>	<u>367.031</u>	<u>180.246</u>
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	164.803	164.803	164.803	164.803
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.951)	(12.951)	(12.951)	(12.951)
Reserva legal	23.304	23.304	23.304	23.304
Reserva de Incentivos Fiscais	126.816	126.816	126.816	126.816
Retenção de lucros	4.966	63.590	4.966	63.590
	<u>306.938</u>	<u>365.562</u>	<u>306.938</u>	<u>365.562</u>
Participação dos não controladores			66	82
Total do patrimônio líquido	<u>306.938</u>	<u>365.562</u>	<u>307.004</u>	<u>365.644</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.216.600</u>	<u>1.016.108</u>	<u>1.216.669</u>	<u>1.016.190</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 24)	1.931.233	1.584.092	1.931.233	1.680.785
Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados (Nota 25)	(1.617.261)	(1.284.207)	(1.617.261)	(1.353.669)
Lucro bruto	313.972	299.885	313.972	327.116
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas (Nota 25)	(99.493)	(103.060)	(99.493)	(116.738)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(72.325)	(68.852)	(72.325)	(74.005)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	(2)	(9.634)	(37)	24
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)	(131.036)	(13.403)	(131.037)	(13.505)
	(302.856)	(194.949)	(302.892)	(204.224)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	11.116	104.936	11.080	122.892
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 26)	(97.870)	(64.927)	(97.879)	(92.799)
Receitas financeiras (Nota 26)	47.972	32.120	47.999	40.787
	(49.898)	(32.807)	(49.871)	(52.012)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.782)	72.129	(38.791)	70.880
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente (Nota 23)	(11.564)	(5.291)	(11.571)	(5.301)
Diferido (Nota 23)	(8.278)	8.599	(8.278)	7.897
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(58.624)	75.437	(58.640)	73.476
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(58.624)	75.437
Participação dos não controladores			(16)	(1.961)
			(58.640)	73.476
Quantidade de ações			101,6	101,6
Lucro (Prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício – R\$ (básico e diluído operações continuadas)			(577)	723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(58.624)	75.437	(58.640)	75.476
Outros componentes do resultado				
Total do resultado abrangente do exercício	(58.624)	75.437	(58.640)	73.476
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			(58.624)	75.437
Participação dos não controladores			(16)	(1.961)
			(58.640)	73.476
Quantidade de ações			101,6	101,6
Lucro por ação do capital social no fim do exercício – R\$ (básico e diluído operações continuadas)			(577)	723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Retenção de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2022	164.803	19.172		164.803	(26.400)	95.795	418.173	2.043	420.216
Perda de controle na PESA Rental (Nota 1.3)					13.449	(78.367)	(64.918)		(64.918)
Cessão direito creditório para o acionista controlador (Nota 2.1 (c))						(43.257)	(43.257)		(43.257)
Lucro líquido do exercício						75.437	75.437	(1.961)	73.476
Destinação do lucro									
Reserva legal		4.132				(4.132)			
Reserva de Incentivos Fiscais (Nota 23)			126.816	(126.816)					
Dividendos obrigatórios (Nota 13 c)						(12.673)	(12.673)		(12.673)
Juros sobre capital próprio (Nota 13 c)						(7.200)	(7.200)		(7.200)
Transferência entre reservas				25.603		(25.603)			
Em 31 de dezembro de 2023	164.803	23.304	126.816	63.590	(12.951)		365.562	82	365.644
Prejuízo do exercício						(58.624)	(58.624)	(16)	(58.640)
Absorção de prejuízos acumulados				(58.624)		58.624			
Em 31 de dezembro de 2024	164.803	23.304	126.816	4.966	(12.951)		306.938	66	307.004

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.782)	72.129	(38.791)	70.880
Ajustes				
Depreciação e amortização	13.611	9.232	13.611	92.662
Valor residual do ativo imobilizado baixado	1.811	327	1.811	245
Amortização direito de uso do arrendamento	12.967	10.673	12.967	10.764
Constituição (reversão) de provisão para outros passivos	(2.540)	24.372	(2.540)	24.689
Resultado da equivalência patrimonial	2	9.634	37	(24)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.093	(1.368)	2.093	(4.087)
Juros direito de uso de arrendamento	1.731	1.217	1.732	1.232
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	70.056	33.334	70.056	37.633
	60.949	159.550	60.976	233.994
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(39.190)	19.596	(39.190)	51.160
Estoques	124.877	171.863	124.877	220.503
Adiantamentos a fornecedores	(13.733)	3.519	(13.733)	87.204
Tributos a recuperar	(13.019)	19.685	(13.042)	25.788
Outros ativos	(80.707)	529	(80.682)	2.346
Fornecedores	222.809	(42.785)	222.809	(111.185)
Passivos de Aval	57.503		57.503	
Adiantamentos de clientes	2.031	(56.153)	2.031	(57.951)
Salários e encargos sociais	1.138	(345)	1.138	(1.714)
Tributos a pagar	729	1.868	732	1.380
Outros passivos	5.592	(30.191)	5.592	(33.399)
Caixa proveniente das operações	328.979	247.136	329.011	418.126
Juros pagos	(80.679)	(13.389)	(80.682)	(19.508)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.922)	(8.134)	(7.925)	(8.144)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	240.378	225.613	240.404	390.474
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(40.158)	(24.505)	(40.158)	(258.987)
Movimentações de partes relacionadas	(54.684)	(156.952)	(54.684)	(229.238)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.811	327	1.811	245
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(93.031)	(181.130)	(93.031)	(487.980)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (Nota 19 (a))	(367.279)	(863.140)	(367.279)	(942.227)
Novos empréstimos e financiamentos (Nota 19 (a))	466.301	929.984	466.301	1.137.134
Pagamento dos arrendamentos – IFRS16	(16.163)	(13.101)	(16.163)	(13.204)
Pagamentos de risco sacado	(125.211)	(116.359)	(125.211)	(116.359)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(71.708)		(71.972)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(42.352)	(134.324)	(42.352)	(6.628)
Efeito líquido no caixa de empresas excluídas na consolidação				(48.393)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	104.996	(89.841)	105.011	(152.527)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	55.957	145.798	55.989	208.516
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	160.953	55.957	161.000	55.989

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

1.1 Atividades operacionais

A Paraná Equipamentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Curitiba – Paraná.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, o "Grupo") atuam na região sul do país, possuindo como atividades preponderantes o comércio, a locação e a prestação de serviços de manutenção preventiva, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, consertos e reparos dos produtos Caterpillar, Hyster e Weiler.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 10 de abril de 2025.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, que são reconhecidos por seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

1.3 Consolidação

A Companhia consolida as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas incluídas na consolidação são a Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento e Pesa Energia S.A.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Os impactos de divulgação, para o Grupo, decorrente da referida alteração, estão mencionados nas Notas 3.2(i) e 49.15.

- **Alteração ao IFRS 16/CPC 06(R2) – Arrendamentos:** a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“*sale and leaseback*”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.

Essa alteração não teve impacto material para o Grupo.

- **Alterações ao IAS 7/CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7/CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação:** a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“*supplier finance arrangements – SFAs*”) com o objetivo de permitir aos investidores

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

- (a) Os termos e condições dos acordos SFAs.
- (b) Para a data de início e fim do período de reporte:
 - (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.
 - (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.
 - (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.
- (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).
- (d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

A referida alteração tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima tiveram impactos materiais nas divulgações efetuadas pelo Grupo, cujas divulgações adicionais estão mencionadas nas Notas 2.2(e), 23 e 42(c). Ainda em relação às alterações do IAS 7 e IFRS 7, a Companhia adotou a abordagem de divulgação completa (Nota 23), incluindo as informações comparativas anuais e os saldos iniciais de abertura.

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros (“SPPI test”);
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza¹: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘contracts referencing nature-dependent electricity’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de ‘own use’, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores rerepresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações: emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

1.5 Principais eventos ocorrido durante o exercício de 2024

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, a ser sancionado pelo presidente da República.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS, tenha sido inicialmente tratada pelo PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da taratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instiuição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

(b) Pagamentos em garantia Next Rental

A Companhia figura como garantidora, por meio da concessão de avais e fianças, isto é, garantias fidejussórias, em operações originalmente contratadas por terceiros no curso normal de suas atividades comerciais. Tais garantias foram concedidas com o intuito de viabilizar operações de compra e venda de mercadorias e serviços entre a Companhia e seus respectivos fornecedores.

Durante o exercício, parte destas operações evoluíram para dívidas financeiras com concentração no curto prazo, o que acarretou em maior necessidade de capital de giro, que foi coberto pela companhia. Como consequência, foram realizados pagamentos ao longo do ano relacionados a tais garantias, as quais impactaram o caixa da companhia em R\$ 33.362 durante 2024 (R\$ 0 em 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, não temos saldo em aberto decorrente dessas operações.

2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controlada

Controlada é a entidade, na qual o Grupo detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle foi transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Em 2024, não houve aquisição de controladas em uma combinação de negócios.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e reconhecimento

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

. Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, não há ativos financeiros reconhecidos a valor justo.

(a) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.5 Passivos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros da Companhia são como segue:

(c) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda/locação de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos compreende substancialmente os custos de compra das máquinas e equipamentos para revenda. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

O Grupo compra estoques com condição a prazo. A negociação contém um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença é reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

As máquinas e equipamentos utilizados para locação são transferidos para a conta de estoques quando disponibilizados para venda, quando seu valor contábil for recuperável. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Marcas e patentes registradas

As marcas e patentes registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças e direitos não são amortizados.

(b) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, pelas taxas descritas na Nota 17.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.11 Fornecedores e risco sacado a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado, durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos dos empréstimos e financiamentos que são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Adicionalmente, o empréstimo é reconhecido quando o Grupo vende parte de sua carteira de recebíveis, mas se obriga a repor qualquer título com inadimplência, ou seja, quando o Grupo mantém o ônus e o risco desta carteira.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos, usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Em 2024, não houve combinação de negócios.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.15 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.16 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, locação de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Grupo aplica os princípios de mensuração da receita de acordo com CPC 47, ao qual, a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios, quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir:

(a) Venda de produtos

Na controladora e no consolidado, as vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos (máquinas e peças) para o comprador, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que os produtos tenham sido enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o comprador, o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com contrato de venda e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de serviços

Na controladora e no consolidado, a prestação de serviços de manutenção preventiva, consertos e reparos dos produtos Caterpillar são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado. A receita é, em geral, reconhecida pelas taxas contratadas. Para os contratos de entrega de materiais, a fase de conclusão é mensurada com base nas despesas diretas incorridas como um percentual do total de despesas incorridas e a serem incorridas.

(c) Locação de produtos

Na controladora e no consolidado, a receita de locação é reconhecida proporcionalmente à medida que decorre o prazo do contrato e seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita de locação é composta basicamente por locação de máquinas e equipamentos.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19 Propriedade para investimento

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter rendas com aluguéis e/ou valorização de capital e são mensuradas ao custo, incluindo os custos de transação.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.20 Bens destinados à venda (Ativos não circulantes mantidos para venda)

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.21 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos IFRS7p22 é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos designados em contabilidade de hedge.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do Grupo e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(c) Provisão para ações judiciais

O Grupo é parte envolvido em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Revisão da vida útil e recuperação de propriedades, máquinas e equipamentos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Adicionalmente, o Grupo, anualmente, revisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado.

O Grupo avaliou que não houve alterações significativas das vidas úteis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros, risco de crédito, risco de liquidez e risco cambial. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A companhia concedeu aval a Mega Pesados e AIZ Indústria, conforme consta em passivos de aval (nota 12).

A exposição total ao final do exercício é de R\$ 57.503.

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A política é a de manter seus empréstimos e financiamentos com pagamento em taxa de juros variáveis. Durante os exercícios de 2024 e 2023, os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis eram mantidos em CDI e em TJLP acompanhando os juros de mercado. Taxas fixas são utilizadas somente em projetos de investimento.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não ultrapasse os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

(d) Risco cambial

O Grupo tem parte de suas compras de máquinas para revenda e aluguel feitas no mercado externo e está exposta ao risco cambial decorrente de exposição com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Para cobrir o risco com esta exposição, são contratadas operações denominadas "NDF Forward" que garantem que o montante exposto não seja realizado em taxa cambial superior às precificadas a um valor futuro que considera a média dos juros locais e internacionais, mas que mantém um valor mínimo até onde não há obrigação de liquidação por parte da Companhia contratante.

Os empréstimos e financiamentos contratados em linhas externas já foram firmados com derivativos embutidos, trocando a exposição cambial por taxas atreladas ao CDI.

A seguir, os montantes denominados em moeda estrangeira:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais	Em milhares de dólares norte americanos	Em milhares de reais
Passivo				
Fornecedores (Nota 18)	(7.324)	(43.951)	(5.554)	(26.465)
Exposição líquida	(7.324)	(43.951)	(5.554)	(26.465)

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando as cifras consolidadas do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias/grupos do setor, o Grupo monitora o capital com base no seguinte índice de alavancagem: dívida líquida sobre o patrimônio líquido total (incluindo a participação dos não-controladores). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 podem ser assim sumariados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 20)	512.429	418.119
Passivos de arrendamento (Nota 12)	4.277	3.130
Risco sacado (Nota 18)		<u>125.211</u>
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	<u>(161.000)</u>	<u>(55.989)</u>
Dívida líquida	<u>355.706</u>	<u>487.341</u>
Total do patrimônio líquido consolidado (Nota 23)	<u>307.004</u>	<u>365.644</u>
Capital Total	<u>662.710</u>	<u>852.985</u>
Índice de alavancagem financeira - %	53	57

O índice de dívida líquida sobre o patrimônio líquido diminuiu de 57 para 53 como resultado, principalmente, do aumento dos fluxos de caixa operacionais no exercício de 2024.

(i) Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (a) Dívida Líquida pelo *EBITDA* ajustado (1) até o final de 2023, menor ou igual a 3,0; e (2) de 2024 em diante, durante a vigência da emissão e da oferta, menor ou igual a 2,5X (“Índice Financeiro de alavancagem”), sendo que para fins deste item (i) “dívida líquida” significa a dívida bruta diminuída pelo saldo de disponibilidade em caixa, aplicações financeiras; e (ii) “*EBITDA*”, significa lucro antes de juros, impostos, depreciação, amortização e receitas ou despesas não operacionais e não recorrentes, nos últimos 12 meses.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Ativo circulante ajustado pelo passivo circulante ajustado maior ou igual a 1,0x (“Índice Financeiro de Liquidez corrente”), sendo que para fins deste item: (i) “Ativo circulante” significa todos os ativos cuja expectativa de conversão em disponibilidades, usados, consumidos ou exauridos através do curso usual das operações dentro do período de um ano e (ii) “Passivo Circulante” significa todas as obrigações dentro do período de 1 ano.

A Companhia cumpriu com esses *covenants* durante o exercício de 2024.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	160.953	55.957	161.000	55.989
Contas a receber de clientes	186.788	147.598	186.788	147.598
Partes relacionadas, líquidas	320.133	265.449	320.011	265.327
Depósitos judiciais	<u>81</u>	<u>1.253</u>	<u>81</u>	<u>1.253</u>
	667.955	470.257	667.880	470.167
Ativos mensurados ao valor justo				
Instrumentos derivativos	<u>5.606</u>	<u>—</u>	<u>5.606</u>	<u>—</u>
	<u>673.561</u>	<u>470.257</u>	<u>673.486</u>	<u>470.167</u>
Passivos mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	248.593	25.784	248.593	25.784
Passivos de Aval	57.503	—	57.703	—
Risco sacado a pagar	—	125.211	—	125.211
Empréstimos e financiamentos	512.429	414.989	512.429	414.989
Passivos de arrendamento	4.277	3.130	4.277	3.130
Dividendos e juros sobre capital próprio	<u>18.099</u>	<u>18.111</u>	<u>18.099</u>	<u>18.111</u>
	840.901	587.225	840.901	587.225
Passivos mensurados ao valor justo				
Instrumentos derivativos	<u>—</u>	<u>2.714</u>	<u>—</u>	<u>2.714</u>
	<u>840.901</u>	<u>589.939</u>	<u>840.901</u>	<u>589.939</u>

6 Instrumentos financeiros derivativos

Ativo/ (Passivo)	Controladora e Consolidado	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante		
Contratos a termo de moeda	<u>5.606</u>	<u>—</u>
Passivo não circulante		
Contratos a termo de moeda	<u>—</u>	<u>(2.714)</u>
Saldo líquido	<u>5.606</u>	<u>(2.714)</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como ativos e passivos circulante e não circulante, conforme os prazos de vencimento e sua origem.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2024, o valor das operações com instrumentos financeiros derivativos foi calculado e representa o valor de mercado (*Market to Market*).

(a) *Swap de taxas de juros - CDI x US\$*

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas (taxas de juros em CDI) decorrentes de empréstimos e financiamentos, a Companhia contratou operações de *Swap*, negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros, e registrados na CETIP, cujos saldos de face apresentam os seguintes montantes e condições:

Valor inicial	Vencimento	Cotação inicial	Cotação final	Ativo da	Passivo da
				Companhia	Companhia
				Taxa de juros linear / exponencial*	Taxa de juros exponencial
40.000	17/03/2025	5,56850	Dólar PTAX venda	5,9527% a.a.	CDI + 2,80%a.a.
15.000	18/09/2025	5,56590	Dólar PTAX venda	9,28% a.a.	CDI + 5,02%a.a.
30.000	15/04/2027	5,09080	Dólar PTAX venda	9,00% a.a.	CDI + 4,15%a.a.
40.000	21/06/2027	5,81580	Euro PTAX venda	7,067% a.a.	CDI + 3,97%a.a.
50.000	06/09/2027	1,00000	R\$	13,1721% a.a.*	CDI + 4,8005% a.a.
15.000	27/09/2027	1,00000	R\$	15,30% a.a.*	CDI + 4,60%a.a.
40.000	04/10/2027	5,03130	Dólar PTAX venda	9,85% a.a.	CDI + 5,00%a.a.
6.400	08/11/2027	1,00000	R\$	14,80% a.a.*	CDI + 2,46%a.a.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos em banco e em caixa	7.094	2.149	7.094	2.155
Aplicações financeiras (i)	153.859	53.808	153.906	53.834
	160.953	55.957	161.000	55.989

- (i) As aplicações financeiras são remuneradas à taxa média anual de 100,20% (2023 – 99,02%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e podem ser resgatadas imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

São compostas por vendas efetuadas exclusivamente no mercado interno. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Operações com carteira de recebíveis				
À vencer - curto prazo	176.185	138.347	176.185	138.347
(-) Ajuste a valor presente Curto Prazo	(2.512)	(2.773)	(2.512)	(2.773)
A vencer longo prazo				
Vencidos até três meses	14.958	11.996	14.958	11.996
Vencidos de três a seis meses	661	1.032	661	1.032
Vencidos há mais de seis meses	2.338	1.745	2.338	1.745
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	(4.842)	(2.749)	(4.842)	(2.749)
	<u>186.788</u>	<u>147.598</u>	<u>186.788</u>	<u>147.598</u>
Adiantamentos de clientes	(12.339)	(10.308)	(12.339)	(10.308)
	<u>174.449</u>	<u>137.290</u>	<u>174.449</u>	<u>137.290</u>

(i) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	(2.749)	(4.117)	(2.749)	(8.786)
Baixa de títulos	606	495	606	495
(Complemento) / reversão de provisão	(2.699)	873	(2.699)	873
Efeito de controlada excluída da consolidação				4.669
Saldo final	(4.842)	(2.749)	(4.842)	(2.749)

(ii) O ajuste a valor presente das contas a receber está vinculado a juros cobrados na renegociação com clientes, a taxa média de 12,25% a.a. (2023 – 16,11% a.a).

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Peças	92.158	111.557	92.158	111.557
Máquinas e equipamentos (Novas)	104.494	205.334	104.494	205.334
Máquinas e equipamentos (Usadas)	36.231	40.812	36.231	40.812
Provisão para perdas na realização (i)	<u>(5.367)</u>	<u>(5.310)</u>	<u>(5.367)</u>	<u>(5.310)</u>
	<u>227.516</u>	<u>352.393</u>	<u>227.516</u>	<u>352.393</u>

(i) Refere-se a peças sem giro ou obsoletas.

Saldo inicial 2023	<u>(1.000)</u>
Complemento de provisão	<u>(4.310)</u>
Saldo final 2023	<u>(5.310)</u>
Complemento de provisão	<u>(57)</u>
Saldo final 2024	<u>(5.367)</u>

10 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	15.729	7.625	15.729	7.625
Instituto nacional do seguro social (INSS)				
Programa de integração social (PIS)	13	14	13	14
Programa para financiamento da seguridade social (COFINS)	60	67	60	67
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	2.589	2.142	2.589	2.142
Imposto de renda e contribuição social a compensar (i)	496	4.939	785	5.201
Outros (ii)	<u>8.581</u>	<u>917</u>	<u>8.581</u>	<u>921</u>
Total do ativo circulante	<u>27.468</u>	<u>15.704</u>	<u>27.757</u>	<u>15.970</u>
ICMS a recuperar	<u>1.707</u>	<u>452</u>	<u>1.707</u>	<u>452</u>
Total do ativo não circulante	<u>1.707</u>	<u>452</u>	<u>1.707</u>	<u>452</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e sua controlada vem compensando seus créditos tributários dentro de suas atividades operacionais, razão pela qual não espera perdas na realização dos referidos créditos. Adicionalmente, a administração estima recuperar os referidos tributos a recuperar ao longo do exercício de 2025.

- (i) O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar, pode ser compensado com todos os tributos federais, inclusive retidos na fonte. De acordo com o orçamento de 2025, que contempla a comercialização de novos produtos, a Companhia entende que todo o saldo será utilizado em 2025.
- (ii) Foi reconhecido através do mandado de segurança 5079688-59.2019.4.04.7000, transitado em julgado em 13/09/2024, o direito ao aproveitamento de crédito referente a exclusão do ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da CÔFINS e foi apurado o crédito parcial no valor de R\$ 8.572, conforme processo de habilitação 10906.010467/2025-84.

11 Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2024, o total do saldo de outros ativos de curto prazo é de R\$ 37.431 (2023 - R\$ 22.534), referente a valores a receber da Caterpillar de R\$ 23.864 (2023 - R\$ 18.234), R\$ 9.267 direito creditório de aval e bem destinado a venda R\$ 4.300 (2023 - R\$ 4.300).

O total do saldo outros ativos de longo prazo é de R\$ 87.542 (2023 - R\$ 20.560), sendo que o valor de R\$ 14.199 (2023 - R\$ 20.560) se refere a Precatório a receber, e o valor de R\$ 48.236 se refere a direito creditório de aval, propriedade para investimento R\$ 25.102 (R\$ 0 em 2023). Adicionalmente o saldo é composto por outros valores a receber no total de R\$ 5.

12 Direito de uso e passivos de arrendamento

(a) Direito de Uso

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor nominal dos contratos em escopo, acrescidas a taxa de atualização projetada dos contratos, trazida a valor presente no momento da adoção inicial.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, que possui um intervalo mínimo de 1 ano e máximo de 5 anos.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do ativo de direito de uso

	<u>2023</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.049
(+/-) Remensuração	(3.475)
(+) Adições	17.678
(-) Depreciação	(12.043)
Efeito de controlada excluída da consolidação	(160)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>3.049</u>
	<u>2024</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.049
(+/-) Remensuração	(2.147)
(+) Adições	16.055
(-) Depreciação	(12.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>3.991</u>

(b) Passivos de arrendamento

Dos contratos que foram escopo da norma, na Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos as renovatórias de acordo com o contrato, e os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira, utilizando a taxa de 1,25% a.m. para os imóveis arrendados.

Movimentação de passivos de arrendamento

	<u>2023</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.086
(+) Encargos	1.217
(+) Remensuração	13.336
(+) Adições	753
(-) Contraprestação	(13.101)
Efeito de controlada excluída da consolidação	<u>(161)</u>
Circulante	757
Não circulante	<u>2.373</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>3.130</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2024</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.130
(+) Encargos	1.732
(+) Remensuração	(477)
(+) Adições	16.055
(-) Contraprestação	(16.163)
Circulante	1.078
Não circulante	<u>3.199</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>4.277</u>

13 Transações e saldos com partes relacionadas

(a) Saldos - mútuos

Sobre os mútuos não há incidência de encargos e não há prazo de vencimento.

A negociação entre as partes relacionadas trata-se principalmente da comercialização de produtos, e de remessas financeiras. No caso dos valores a receber da controladora da Companhia, Sinergia, estima-se que esses valores serão liquidados com futuros dividendos a serem deliberados pela Companhia.

A expectativa de baixa, conforme projeção de resultados, é que a baixa ocorrerá nos próximos seis anos.

	<u>Até 30 dias</u>	<u>Entre 31 e 90 dias</u>	<u>Entre 91 e 180 dias</u>	<u>Entre 181 e 360 dias</u>	<u>Maior que 361 dias</u>	<u>Total geral</u>
Partes relacionadas, líquido entre ativo e passivo	<u>(754)</u>	<u>(90)</u>	<u>389</u>	<u>10.491</u>	<u>309.975</u>	<u>320.011</u>

Controladora

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Ativos Não Circulante</u>	<u>Ativos Não Circulante</u>
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A	15.971	28.927
Sinergia Empreendimentos e Participações	297.737	171.760
Sitech S.A. Com. E Serv. De Sistemas de Monitoramento	122	122
Pesa Catarinense S.A.	185	124
Pesa Rental Locações S.A.		57.455
Pesa Imóveis S.A.	7.143	6.820
Curipesas Comércio de Peças Tratores Usados Ltda	96	
Outros acionistas	<u>651</u>	<u>809</u>
	<u>321.905</u>	<u>266.017</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	2024	2023
	Passivos Não Circulante	Passivos Não Circulante
Sociedade ligada		
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	(1.609)	(568)
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A	(151)	
Pesa Catarinense S.A.	(8)	
Pesa Imóveis S.A.	(4)	
	<u>(1.772)</u>	<u>(568)</u>

Consolidado

	2024	2023
	Ativos Não Circulante	Ativos Não Circulante
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A	15.971	28.927
Sinergia Empreendimentos e Participações	297.737	171.760
Pesa Catarinense S.A.	185	124
Pesa Rental Locações S.A.		57.455
Pesa Imóveis S.A.	7.143	6.820
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	96	
Outros acionistas	<u>651</u>	<u>809</u>
	<u>321.783</u>	<u>265.895</u>

	2024	2023
	Passivos Não Circulante	Passivos Não Circulante
Sociedade ligada		
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A.	<u>(1.772)</u>	<u>(568)</u>
	<u>(1.772)</u>	<u>(568)</u>
	<u>320.011</u>	<u>265.327</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações

Controladora e Consolidado

	Vendas de máquinas, peças e serviços		Compras de peças e serviços	
	2024	2023	2024	2023
Sociedades ligadas				
Curipeças Com. De Peças e Tratores Usados S.A. (i)	13.479	13.656	5.497	7.186
Pesa Agro Comércio de Máquinas S.A (ii)	58.258	22.935	431	1.289
Sinergia Empreendimentos e Participações (iii)	15.903			
Pesa Catarinense S.A.	65		1.840	954
Next Rental Locações S.A. (ii)	15.266	31.309	52.627	93.380
	<u>102.971</u>	<u>67.900</u>	<u>60.395</u>	<u>102.809</u>

- (i) As operações realizadas com a empresa Curipeças, decorrem, principalmente, da aquisição de peças usadas.
- (ii) As operações realizadas com as empresas Pesa Agro e Next Rental, decorrem principalmente, da venda de máquinas novas e usadas.
- (iii) As operações realizadas com a Sinergia decorrem de serviços corporativos prestados.

(c) Cessão direito creditório para o acionista controlador

Em 30 de dezembro de 2024, a administração da Companhia aprovou a cessão, para a sua controladora, de R\$ 127.176 referente a venda de máquinas feitas para a Next Rental, para que seja convertida em capital social na Next (Nota 13).

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e principais administradores. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Honorários de diretoria	6.347	5.082

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 18.099 (2023 - R\$ 18.111) se refere a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.

14 Investimento em controlada

As empresas controladas pela Companhia são Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento e Pesa Energia S.A.

14.1 Informações sobre o investimento

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>
Em 31 de dezembro de 2023				
Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento	4.934	98,68	(122)	6
Em 31 de dezembro de 2024				
Sitech S.A. Comércio e Serviço de Sistema de Monitoramento	4.934	98,68	(122)	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Lucro (prejuízo) do exercício</u>
Em 31 de dezembro de 2023				
Pesa Energia S.A	9.616	98,71	296	2.468
Em 31 de dezembro de 2024				
Pesa Energia S.A	9.616	98,71	331	35

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Informações sobre o investimento

Sitech Sistemas de Minitoramento S.A.

Saldos em 31 dezembro de 2022	(128)
Equivalência	6
Saldos em 31 dezembro de 2023	(122)
Equivalência	0
Saldos em 31 dezembro de 2024	(122)

Pesa Energia S.A.

Saldos em 31 dezembro de 2022	(2.172)
Equivalência	2.468
Saldos em 31 dezembro de 2023	296
Equivalência	35
Saldos em 31 dezembro de 2024	331

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

15.1 Controladora

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em Andamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	14.853	4.141	27.410	2.630	2.630	994	1.403	8.079	62.140
Aquisições	6.113	1.942	5.506	3.367	243	565		3.268	21.004
Alienações	(4.452)			(206)	(85)	(36)			(4.779)
Transferência	(89)		783	12	76		(1.403)		(621)
Transferências para estoques									
Depreciação	(4.259)		(1.783)	(854)	(869)	(199)			(7.964)
Em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.347	69.780
Custo total	19.234	6.083	40.737	22.722	4.977	5.157		11.347	110.257
Depreciação acumulada	(7.068)		(8.821)	(17.773)	(2.982)	(3.833)			(40.477)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.347	69.780
Aquisições	23.093		6.675	2.030	5.773	653	642	70	38.936
Alienações	(5.015)		(1.075)	(312)	(421)	(3)			(6.826)
Transferência	(49)		(180)	467	(174)				64
Transferências para estoques									
Depreciação	(5.222)		(4.364)	(1.125)	(1.293)	(216)			(12.220)
Em 31 de dezembro de 2024	24.973	6.083	32.972	6.009	5.880	1.758	642	11.417	89.734
Custo total	32.447	6.083	45.932	24.985	8.281	5.804	642	11.417	135.591
Depreciação acumulada	(7.474)		(12.960)	(18.976)	(2.401)	(4.046)			(45.857)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	24.973	6.083	32.972	6.009	5.880	1.758	642	11.417	89.734
Taxa anual média de depreciação - %	20%		20%	10%	20%	10%			

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

	Bens para locação	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Consórcio em andamento	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	259.198	17.820	30.583	3.384	2.631	1.001	1.403	12.084	328.104
Aquisições	111.181	1.942	6.068	3.375	243	624	151	3.932	127.516
Alienações	(23.085)			(206)	(85)	(36)			(23.412)
Transferência	(89)		783	12	76		(1.403)		(621)
Transferências para estoques									
Depreciação	(39.080)		(1.872)	(1.093)	(870)	(200)			(43.115)
Efeito da controlada excluída na consolidação	(259.959)	(13.679)	(3.646)	(523)		(65)	(151)	(4.669)	(318.692)
Em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.347	69.780
Custo total	19.234	6.083	40.737	22.722	4.977	5.157		11.347	110.257
Depreciação acumulada	(7.068)		(8.821)	(17.773)	(2.982)	(3.833)			(40.477)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	12.166	6.083	31.916	4.949	1.995	1.324		11.347	69.780
Aquisições	23.093		6.675	2.030	5.773	653	642	70	38.936
Alienações	(5.015)		(1.075)	(312)	(421)	(3)			(6.826)
Transferências	(49)		(180)	467	(174)				64
Transferências para estoques									
Depreciação	(5.222)		(4.364)	(1.125)	(1.293)	(216)			(12.220)
Em 31 de dezembro de 2024	24.973	6.083	32.972	6.009	5.880	1.758	642	11.417	89.734
Custo total	32.447	6.083	45.932	24.985	8.281	5.804	642	11.417	135.591
Depreciação acumulada	(7.474)		(12.960)	(18.976)	(2.401)	(4.046)			(45.857)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	24.973	6.083	32.972	6.009	5.880	1.758	642	11.417	89.734
Taxa anual média de depreciação - %	20%		20%	10%	20%	10%			

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.3 Outras informações

Na controladora e consolidado, a depreciação do exercício alocada ao custo dos produtos vendidos monta R\$ 5.222 e R\$ 5.222 (2023 - R\$ 4.259 e R\$ 39.080); às despesas, R\$6.998 e R\$ 6.998 (2023 - R\$ 3.705 e R\$ 4.035).

A Companhia destacou que não foram disponibilizadas máquinas e equipamentos seminovos para venda no decorrer do exercício de 2024 e 2023.

15.4 Impairment de imobilizados

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Em 2024, não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

16 Intangível

(a) Controladora

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	<u>8</u>	<u>2.849</u>	<u>2.857</u>
Aquisições		3.501	3.501
Amortização		(1.268)	(1.268)
Transferência		621	621
Em 31 de dezembro de 2023	<u>8</u>	<u>5.703</u>	<u>5.711</u>
Custo total	8	32.479	32.487
Amortização acumulada		(26.776)	(26.776)
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>8</u>	<u>5.703</u>	<u>5.711</u>
Aquisições		1.222	1.222
Amortização		(1.391)	(1.391)
Transferência		(64)	(64)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>8</u>	<u>5.470</u>	<u>5.478</u>
Custo total	8	33.631	33.639
Amortização acumulada		(28.161)	(28.161)
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	<u>8</u>	<u>5.470</u>	<u>5.478</u>
Taxa anual média de amortização - %		20%	

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2022	<u>8</u>	<u>2.871</u>	<u>2.879</u>
Aquisições		3.501	3.501
Amortização		(1.268)	(1.268)
Transferência		621	621
Efeito da controlada excluída na consolidação		<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>8</u>	<u>5.703</u>	<u>5.711</u>
Custo total	8	32.479	32.487
Amortização acumulada		<u>(26.776)</u>	<u>(26.776)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2023	<u>8</u>	<u>5.703</u>	<u>5.711</u>
Aquisições		1.222	1.222
Amortização		(1.391)	(1.391)
Transferência		(64)	(64)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>8</u>	<u>5.470</u>	<u>5.478</u>
Custo total	8	33.631	33.639
Amortização acumulada		<u>(28.161)</u>	<u>(28.161)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2024	<u>8</u>	<u>5.470</u>	<u>5.578</u>
Taxa anual média de amortização - %		20%	

17 Fornecedores

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores nacionais	251.575	20.768	251.575	20.768
Ajuste a valor presente CP (i)	(3.378)	(3.151)	(3.378)	(3.151)
Fornecedores exterior	396	8.167	396	8.167
Risco sacado a pagar (ii)	<u>-</u>	<u>125.211</u>	<u>-</u>	<u>125.211</u>
	<u>248.593</u>	<u>150.995</u>	<u>248.593</u>	<u>150.995</u>

- (i) O ajuste a valor presente de fornecedores trata-se de títulos a vencer com a Caterpillar Indústria e a taxa de juros utilizados foi de 12,75% a.a. (2023 – 16,11%).
- (ii) O total do saldo do risco sacado a pagar, referia-se a títulos a vencer com o principal fornecedor da Companhia, que alterou a política de prazo de pagamento de máquinas novas de seis meses, sem juros para dois meses, sem juros. A classificação no fluxo de caixa é na atividade de financiamento.
Para 2024 não há risco sacado.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Passivos de Aval

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivos de Aval CP	9.267		9.267	
Passivos de Aval LP	48.236		48.236	
	57.503		57.503	

O total do saldo do passivo de aval refere-se a cobrigações assumidas pela Companhia em favor da Mega Pesados e AIZ Indústria, conforme aging abaixo:

2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
R\$ 9.267	R\$ 12.360	R\$ 9.567	R\$ 9.567	R\$ 9.567	R\$ 7.175	R\$ 57.503

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Controladora e consolidado

Descrição	Encargos financeiros (%)	2024	2023
Capital de giro			
Em moeda local (*)			
	2,46% a 6,90%+CDI a.a.	214.038	
	4,35% + CDI a.a.		111.452
	15,50% a.a.	10.116	
	22,42% a.a.	4.766	
	25,34% a.a.	1.011	
Em moeda estrangeira (**)			
	5,70% a 6,28% a.a. + VC	8.672	
	2,80% a 5,02% + CDI a.a.	144.566	
	5,00% + CDI a.a.		38.410
	7,15% a.a. + VC		26.570
CRA	De 4,50% a 5,00% + CDI a.a.	129.260	55.401
Inventory	16,49% a.a.		183.156
(-) Circulante		(208.495)	(253.520)
Não circulante		303.934	161.469

(*) Os valores contábeis dos empréstimos em moeda local são compostos por capital de giro e operações com carteira de recebíveis.

(**) Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos são mantidos em Reais (R\$) e o fator de atualização monetária está atrelado ao dólar norte-americano.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
2025	-	47.215
2026	135.828	47.781
2027	106.684	43.968
2028	53.034	22.505
2029	<u>8.388</u>	<u>-</u>
	<u>303.934</u>	<u>161.469</u>

Abreviaturas:

CDI	-	Certificados de Depósitos Interbancários
FINAME	-	Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
TLP	-	Taxa de Longo Prazo

Movimentações dos empréstimos:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>672.583</u>
Novas contratações	1.137.134
Amortizações	(942.227)
Juros pagos	(94.709)
Juros provisionados	102.953
Variação cambial	4.474
Efeito de controlada excluída da consolidação	<u>(465.219)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>414.989</u>
Novas contratações	466.301
Amortizações	(367.279)
Juros pagos	(71.248)
Juros provisionados	63.298
Variação cambial	<u>6.368</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>512.429</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Cláusulas contratuais restritivas – covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- (i) Dívida Líquida pelo *EBITDA* ajustado (1) até o final de 2023, menor ou igual a 3,0; e (2) de 2024 em diante, durante a vigência da emissão e da oferta, menor ou igual a 2,5X (“Índice Financeiro de alavancagem”), sendo que para fins deste item (i) “dívida líquida” significa a dívida bruta diminuída pelo saldo de disponibilidade em caixa, aplicações financeiras; e (ii) “*EBITDA*”, significa lucro antes de juros, impostos, depreciação, amortização e receitas ou despesas não operacionais e não recorrentes, nos últimos 12 meses.

- (iii) Ativo circulante ajustado pelo passivo circulante ajustado maior ou igual a 1,0x (“Índice Financeiro de Liquidez corrente”), sendo que para fins deste item: (i) “Ativo circulante” significa todos os ativos cuja expectativa de conversão em disponibilidades, usados, consumidos ou exauridos através do curso usual das operações dentro do período de um ano e (ii) “Passivo Circulante” significa todas as obrigações dentro do período de 1 ano.

A Companhia cumpriu com esses *covenants* durante o exercício de 2024.

20 Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS a pagar	1.382	1.883	1.382	1.883
ICMS a pagar	4.562	3.985	4.562	3.985
ISS a pagar	252	399	252	399
IRPJ e CSLL a pagar	289		292	
Outros impostos	749	238	749	238
	<u>7.234</u>	<u>6.505</u>	<u>7.237</u>	<u>6.505</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Provisão para ações judiciais e depósitos judiciais

a. Provisão para ações judiciais (Controladora e Consolidado)

A Companhia e sua controlada vêm discutindo determinadas questões tributárias, fiscais e trabalhistas, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, para as quais quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Com base na opinião de seus advogados internos e consultores legais externos, avalia a necessidade ou não de provisão para cobrir eventuais riscos decorrentes de ações judiciais.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada apresentam o valor de R\$ 10.972 (2023 - R\$ 13.512), para os quais há necessidade de constituição de uma provisão para ações judiciais em virtude da probabilidade de perda ser classificada como provável.

	<u>Tributária</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2023	2.561	4.817	6.134	13.512
Constituições		332		332
Realização	<u>(388)</u>	<u>(1.890)</u>	<u>(594)</u>	<u>(2.872)</u>
Em 31 de dezembro de 2024	<u>2.173</u>	<u>3.259</u>	<u>5.540</u>	<u>10.972</u>

b. Depósitos judiciais (Controladora e Consolidado)

	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2022	414	1.867	2.281
Pagamentos	(317)	(1.235)	(1.552)
Constituições	<u>114</u>	<u>410</u>	<u>524</u>
Em 31 de dezembro de 2023	211	1.042	1.253
Pagamentos	(130)	(1.042)	(1.172)
Constituições			
Em 31 de dezembro de 2024	<u>81</u>	<u></u>	<u>81</u>

c. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço (Controladora e Consolidado)

A Companhia e sua controlada têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, conforme composição abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhistas	750	850
Cíveis	2.798	10.818
Tributárias	<u>2.173</u>	<u>5.285</u>
	<u>5.721</u>	<u>16.953</u>

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social é composto por 101.559 ações sem valor nominal de acionistas pessoas físicas residentes no país.

b. Reservas de lucros - legal

A reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social. A utilização da reserva legal está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento de capital social. A compensação de prejuízos ocorrerá obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 2024, não houve a constituição de remuneração aos acionistas sob a forma de juros sobre capital próprio (2023 – R\$ 7.200).

O Estatuto prevê o pagamento de dividendo anual mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

Em 2024 a Companhia não constituiu dividendos obrigatórios.

d. Reserva de Incentivos Fiscais

A Paraná Equipamento S.A possui no Brasil, benefícios fiscais de ICMS oriundos de diferimento, isenção, e redução de base de cálculo.

Os prazos e termos dos benefícios estão estabelecidos em legislação. Esses benefícios são registrados no resultado do período de apuração do imposto, quando a Companhia atende às condições estabelecidas.

Em 2023, a Companhia ajuizou ação para utilização de benefícios fiscais referentes à Imposto de Renda e Contribuição Social, para os quais há requerimentos legais de constituição de reserva de incentivos fiscais. Desta forma, a Companhia registrou valor de R\$ 126.816 referentes aos benefícios dos anos de 2018 a 2023 em reserva específica no patrimônio líquido. A receita auferida com subsídios do governo na Companhia é alocada da receita do ano para a reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esses incentivos não são incluídos no cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	Diferido ativo	
	2024	2023
Diferenças Temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.646	935
Diferença temporária entre taxas de depreciação contábil e fiscal		
Prejuízos fiscais e base negativa CSLL (i)	13.711	14.998
Provisão para perda de Investimento	5.841	14.341
Provisão para customização de máquinas	1.257	2.922
Provisão de juros	430	415
Provisões Cíveis	1.884	2.062
Provisões Trabalhistas	1.108	1.662
Outras diferenças temporárias	<u>7.284</u>	<u>4.258</u>
	<u>33.161</u>	<u>41.593</u>
Tributos diferidos, líquidos	<u>33.161</u>	<u>41.593</u>

Os créditos fiscais são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. A administração estima que os tributos diferidos ativos registrados contabilmente se realizarão nos próximos dois anos.

- (i) A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL de anos anteriores no valor de R\$ 40.459 (2023 – R\$ 44.083), sendo constituído em 2024 imposto diferido sobre o valor total, considerado de provável realização.
- (ii) Foi reconhecido através do processo judicial nº 5050158-53.2022.4.04.000/PR, transitado em julgado em 09/04/2024, o direito ao aumento nos saldos de prejuízo e base de cálculo negativa de CSLL referente inexigibilidade do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes da aplicação da Taxa SELIC, em razão de repetição de indébito tributário no valor de R\$ 11.074.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CS	(38.782)	72.129	(38.791)	70.880
Imposto à alíquota nominal 34%	13.186	(24.524)	13.189	(24.099)
Exclusão referente a crédito ICMS presumido	(17.860)	(17.963)	(17.860)	(17.963)
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	56.949	(4.016)	56.954	458
AVP clientes e fornecedores	(278)	450	(278)	450
Equivalência patrimonial	(14)	3.276	4	
Constituição de tributos diferidos de anos anteriores				(-8)
Incentivos fiscais	(785)	(265)	(785)	(265)
Compensação prejuízo Fiscal	(4.984)	(6.866)	(4.997)	(6.866)
Juros sobre capital próprio	-	(2.448)	-	(2.501)
Total	33.028	(27.832)	33.038	(26.695)
IR e CS apurados	(19.842)	3.308	(19.849)	2.596
IR e CS corrente	(11.564)	(5.291)	(11.571)	(5.301)
IR e CS diferidos	(8.278)	8.599	(8.278)	7.897
IR e CS apurados	(19.842)	3.308	(19.849)	2.596
Alíquota efetiva	51%	5%	51%	4%

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos e serviços				
Vendas de máquinas	1.595.008	1.268.169	1.595.008	1.295.282
Venda de peças	442.491	382.337	442.491	382.337
Receita com locações de equipamentos	13.304	9.193	13.304	85.546
Prestação de serviços	62.094	79.765	62.094	81.071
(-) Tributos sobre vendas e serviços prestados	<u>(181.664)</u>	<u>(155.372)</u>	<u>(181.664)</u>	<u>(163.451)</u>
Receita líquida das vendas e serviços	<u>1.931.233</u>	<u>1.584.092</u>	<u>1.931.233</u>	<u>1.680.785</u>

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Variação nos estoques de máquinas	(1.309.662)	(1.036.959)	(1.309.662)	(1.079.286)
Variação nos estoques de peças	<u>(281.436)</u>	<u>(230.376)</u>	<u>(281.436)</u>	<u>(230.376)</u>
Despesas de benefícios a empregados	(64.385)	(56.052)	(64.385)	(59.679)
Despesas de depreciação e amortização	(7.911)	(8.964)	(7.911)	(43.877)
Despesa com amortização dos arrendamentos	(12.967)	(10.673)	(12.967)	(10.764)
Despesas de transportes	(22.347)	(23.922)	(22.347)	(24.708)
Custos de publicidade	(2.856)	(5.386)	(2.856)	(5.412)
Pagamentos de aluguéis e arrendamentos	(300)	(1.890)	(300)	(2.123)
Serviços de terceiros	(22.366)	(18.796)	(22.366)	(25.647)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(886)	(2.202)	(886)	4.921
Outras receitas (despesas), líquidas (i)	<u>(194.999)</u>	<u>(78.706)</u>	<u>(195.000)</u>	<u>(80.966)</u>
	<u>(1.920.115)</u>	<u>(1.469.522)</u>	<u>(1.920.116)</u>	<u>(1.557.917)</u>
Custo dos produtos vendidos, das locações e dos serviços prestados	(1.617.261)	(1.284.207)	(1.617.261)	(1.353.669)
Despesas com vendas	(99.493)	(103.060)	(99.493)	(116.738)
Despesas gerais e administrativas	(72.325)	(68.852)	(72.325)	(74.005)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	<u>131.036</u>	<u>(13.403)</u>	<u>131.037</u>	<u>(13.505)</u>
	<u>(1.920.115)</u>	<u>(1.469.522)</u>	<u>(1.920.116)</u>	<u>(1.557.917)</u>

(i) A variação refere-se a baixa de pagamentos de aval feitos para a Mega Pesados, não recebidos.

Paraná Equipamentos S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Juros pagos	(1.251)	(1.112)	(1.251)	(1.136)
Juros sobre tributos em atraso	(62)	(115)	(62)	(11)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(60.240)	(36.430)	(60.240)	(56.293)
Despesas bancárias	(3.472)	(2.687)	(3.472)	(2.734)
Variação cambial passiva	(22.983)	(17.392)	(22.983)	(24.722)
Despesas com operações de <i>Swap</i>	(4.240)	(2.438)	(4.240)	(2.438)
Ajuste a valor presente fornecedores	226	(1.115)	226	(1.115)
Ajuste a valor presente clientes	591	(209)	591	(209)
Juros de arrendamento	(1.731)	(1.217)	(1.731)	(1.232)
Outras despesas financeiras	(4.708)	(2.212)	(4.708)	(2.803)
Despesas financeiras	(97.870)	(64.927)	(97.870)	(92.799)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	16.957	18.246	16.960	21.606
Juros recebidos de títulos do contas a receber de clientes	608	1.055	608	1.323
Variação cambial ativa	25.556	9.323	25.556	14.237
Receita com operações de <i>swap</i>	2.173	3.249	2.173	3.249
Ajuste a valor presente clientes				
Outras receitas financeiras	2.678	247	2.702	372
Receitas financeiras	47.972	32.120	47.999	40.787
Receitas financeiras, líquidas	(49.898)	(32.807)	(49.871)	(52.012)

27 Eventos subsequentes

Garantias assumidas na repactuação de empréstimos de partes relacionadas

Durante os meses de março de abril de 2025, a parte relacionada Next Rental S.A. repactuou suas dívidas, reestruturando substancialmente de seu passivo com instituições financeiras. Os termos das renegociações foram aprovados pelos respectivos comitês de crédito, sendo o principal objeto a extensão dos prazos para pagamento das dívidas por até 5 anos, com carência de 12 meses para o pagamento do principal.

A Companhia e sua controladora assumiram garantir tais dívidas em caso de inadimplência da Next Rental S.A. no montante de R\$ 338.908.

* * *